

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**EVELIZE NAYARA SANTANA DA SILVA**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009
Campo Grande - MS

TÍTULO**PRODUÇÃO DE *Brachiaria brizantha* CV. BRS PIATÃ EM SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA****AUTORES**

SILVA, E. N. S. (1)*; ALMEIDA, R. G. (2); MACEDO, M. C. M. (2); SANTOS, V. A. C. (3); PIOTTO, C. S. (4); OTERO, D. C. (5); QUEIROZ, M. N. (6)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Acadêmica de Agronomia da Uniderp/Anhanguera, lize_santana@hotmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Mestranda em Ciência Animal da UFMT. (4) Acadêmico de Agronomia da UFMT. (5) Acadêmica de Tecnologia em Agropecuária da Unigran. (6) Acadêmico de Agronomia da UFCG.

RESUMO

Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta são alternativas para diversificação da atividade agropecuária, visando otimização do uso da terra, ganhos em produtividade e sustentabilidade. No presente trabalho, teve-se por objetivo avaliar a interferência do eucalipto, em diferentes densidades, sobre a produção de *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã. O experimento foi implantado na Embrapa Gado de Corte, utilizando-se delineamento experimental em blocos casualizados com três tratamentos: capim-piatã com 357 árvores/ha de eucalipto (T1), capim-piatã com 227 árvores/ha de eucalipto (T2) e capim-piatã em monocultivo (T3), e quatro repetições. Os piquetes/parcelas apresentavam área de 1,5 ha. As mudas de eucalipto foram transplantadas em janeiro e a semeadura do capim-piatã foi realizada em abril de 2009, após colheita da soja. As amostragens foram feitas em agosto de 2009. No eucalipto, mediu-se diâmetro do colo e altura, em duas fileiras de 12 árvores por parcela. Mediu-se a altura do dossel do capim-piatã e, após, cortou-se a forragem rente ao solo, em área amostral de 0,5x0,5m, em três pontos, perpendiculares às fileiras de árvores, por parcela. As amostras retiradas foram separadas em folha, colmo e material morto, e levadas à estufa por 72 horas. A altura e o diâmetro do colo do eucalipto, nos tratamentos T1 e T2, foram: 139,80±16,16 cm e 28,79±2,75 cm e de 126,93±14,25 cm e 26,05±2,62 cm, respectivamente. A altura do dossel, a produção de massa seca total (folha+colmo+morto) e de folhas do capim-piatã, nos tratamentos T1, T2 e T3, foram: 70,58±4,92 cm, 3.934±1.320 kg/ha e 2.306±652 kg/ha; 65,00±9,03 cm, 3.983±1.562 kg/ha e 2.335±864 kg/ha; e 59,71±10,31 cm, 4.829±581 kg/ha e 3.019±341 kg/ha, respectivamente. Os diferentes arranjos de eucalipto não interferiram no estabelecimento do capim-piatã, tendo em vista que a altura do dossel e as produções de massa seca total e de folhas não diferiram em relação ao tratamento com capim-piatã em monocultivo.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte (MP3), Uniderp/Anhanguera, UFMT, Unigran, UFCG.

*autor correspondente